

REAL INVESTOR
RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO
RCRI11

Relatório Mensal

AGOSTO 2025

COMENTÁRIOS DO GESTOR

O mês de agosto foi positivo para os Fundos Imobiliários, com o IFIX se valorizando +1,2%. Em relação aos Fundos de Recebíveis que compõe a carteira do Índice, o retorno ponderado obtido foi de +0,8%, negociando com um desconto médio de 6% frente ao seu valor patrimonial, enquanto o deságio médio dos FIIS de Recebíveis do RCRIII é de 15%.

Em agosto demos continuidade aos investimentos em CRIs e FIIs de recebíveis pelo RCRIII, alocando integralmente o recurso da primeira oferta.

Observamos uma janela ímpar de alocação em crédito imobiliário, seja através de CRIs diretamente – aproveitando desse momento de juros e inflação em elevados níveis, com operações com uma taxa atrativa e com uma robusta estrutura de garantias.

Além disso, os FIIs de Recebíveis seguem negociando com um patamar de desconto frente ao valor patrimonial em elevados níveis históricos, ao passo em que as saúdes financeiras de seus CRIs seguem saudáveis – o que indica um bom momento para alocação,

No dia 26 de agosto, o nosso gestor de FIIs, Anderson Lueders, participou de uma live com Rodrigo Medeiros, analista independente de FIIs e responsável pelas análises da Desmistificando Research. O tema abordado foi “práticas que destroem valor na gestão de FIIs”, as quais, na Real Investor, não adotamos e através das quais temos construído o nosso diferencial na indústria, tanto no RINVII quanto no RCRIII. Reforçamos o convite para que assistam a [live](#), que é um excelente material para o investidor de Fundos imobiliários.

Também neste mês foram veiculadas notícias sobre o caso da Securitizadora Virgo que destinou recursos de reserva de alguns CRIs para o Allocation FIF RF CP RL que possui ativos de baixa liquidez e alto risco. O fato nos preocupa em relação à governança desta e das demais entidades participantes no ecossistema de crédito estruturado, mas salientamos que para o RCRIII avaliamos riscos bastante mitigados quanto ao caso Virgo. Temos um único CRI securitizado pela Virgo, em que verificamos prontamente que os recursos de fundo de reserva se mantêm apropriadamente em fundos de liquidez gerido por banco de primeira linha. Dentre os nossos FIIs de recebíveis, temos exposição indireta em menos de 1% de CRIs que tenham os recursos de reserva investidos no Fundo Allocation. Além da exposição ínfima, vale ressaltar que esses recursos são somente os habituais fundos de reserva, que não afetam a continuidade das operações em si. Seguiremos acompanhando o caso e a exposição do RCRIII a operações que podem estar expostas a este risco.

Por fim, tendo em vista o objetivo de linearidade e previsibilidade nos dividendos, a distribuição referente a agosto será de R\$1,10/cota, equivalente a um Dividend Yield de 1,1% a.m. sobre a cota patrimonial de fechamento (R\$99,17).

Em seguida comentaremos sobre as alocações iniciais realizadas pelo RCRIII nos dois primeiros meses de existência.

1. Recebíveis (CRIs)

Os recebíveis diretos representavam, ao final de agosto, 27% do Patrimônio Líquido (PL) do RCRIII.

Ao longo dos dois primeiros meses do fundo, alocamos em sete operações, com exposição média de 3,9% do PL e remuneração média de IPCA + 12,0% a.a. e CDI + 2,3% a.a. Todas contam com mitigantes de riscos robustos e compatíveis com o tipo de operação, cujos detalhes explicitaremos a seguir.

THL

O CRI THL representa 5,3% do PL investido sendo remunerado a IPCA + 12,68% a.a. e prazo médio estimado de 5,8 anos. A operação é destinada para antecipação de carteira de recebíveis do empreendimento Imperial Vista Verde, da Loteadora THL Urbanizadora e Incorporadora em Guaratinguetá/SP. O loteamento já está 89% vendido e possui 44% de avanço de obras – representando estágio de baixo risco comercial e com evolução de obras conforme o previsto.

Vale ressaltar que participamos ativamente da estruturação desse CRI, e reverteremos o fee de estruturação para nossos cotistas – o que gerou um resultado adicional de R\$0,05 por cota para o Fundo. Reiteramos nosso alinhamento com os investidores, com o Fundo sendo remunerado apenas pelas taxas de gestão e performance, com os resultados “adicionais” sendo sempre revertidos para o Fundo.

O CRI conta com as garantias de (i) cessão fiduciária dos recebíveis das unidades já vendidas, (ii) alienação fiduciária do estoque e (iii) alienação fiduciária das cotas da SPE do empreendimento – considerando o saldo devedor e os custos a incorrer em obras, a operação possui uma razão de 69% de LTV –considerando que o fluxo de amortização é full cash sweep, a tendência é que a razão de LTV melhore ao longo da operação. Além das garantias, a estrutura do CRI ainda possui fundo de reserva de três parcelas de juros e fundo de despesas de três meses.

A THL possui um histórico de produtos semelhantes entregues na região com bom índice de vendas, baixo estoque e inadimplência controlada. Esta é a segunda emissão da devedora em que atuamos na estruturação e somos investidores. Desde o início da aproximação com a THL temos tido transparência com o devedor e excelente percepção do trabalho da empresa.



Projeto arquitetônico e foto atual de obras do empreendimento Imperial Vista Verde em jul/25; Fonte: Companhia.

Pinheiro de Sá

O CRI Pinheiro de Sá é destinado ao financiamento de obras do empreendimento vertical Next Residence em Serra/ES, e foi emitido à taxa de IPCA + 12,5% a.a. O empreendimento é localizado na região de expansão da capital do Estado e terá acesso ao Clube Alphaville Jacuhy, sendo um diferencial de lazer em relação aos empreendimentos próximos. Aproximadamente 72% das unidades já foram vendidas e avanço de obras de 91%, sendo que o Habite-se está programado para o último trimestre de 2025, evento que iniciará a amortização *full cash sweep* da operação.

A Pinheiro de Sá Incorporadora foi fundada em 2004 e possui um bom histórico em empreendimentos residenciais verticais já entregues no estado. Além disso, a operação conta com as garantias de (i) alienação fiduciária da matrícula unificada do empreendimento, (ii) Cessão fiduciária dos recebíveis, (iii) alienação fiduciária das cotas da SPE do empreendimento e (iv) aval da Incorporadora e sócios. Até o vencimento do CRI, deverá ser obedecida a razão de garantia de 133% das garantias sobre o saldo devedor e custos, razão esta de 162% em julho de 2025.



Projeto arquitetônico e foto atual de obras de uma das torres do empreendimento Next Residence em jul/25; Fonte: Advysor.

Parqville Quaresmeira

O CRI Quaresmeira representa 5,0% do PL investido, é remunerado a IPCA + 11,0% a.a. e tem como finalidade a antecipação dos recebíveis do empreendimento de condomínio fechado já concluído Parqville Quaresmeira, localizado na cidade de Trindade (GO).

O empreendimento já atingiu 87% de unidades comercializadas, com evolução relevante de preços no período. Além disso, a carteira de recebíveis cedidas para a operação trazidas à valor presente representam 277% do saldo devedor e, com a adição do estoque, a razão de garantia é de 380%. Com o regime de amortização *full cash sweep*, a razão de garantia deve melhorar ainda mais ao longo do tempo, formando assim um conjunto de ativos robustos em relação à dívida e com remuneração atrativa.



Fotos do empreendimento Parqville Quaresmeira em mai/23; Fonte: Companhia.

FGR – Jardins Berlim

O CRI FGR representa 4,9% do PL do RCRIII e conta com remuneração atual de IPCA + 10,0% a.a., que será reduzida para IPCA + 9,5% a.a. após o término de obras, previsto para dezembro de 2026.

Os recursos são destinados ao financiamento do condomínio de casas Jardins Berlim, em Senador Canedo (GO), que já se encontra 98% vendido e cuja cessão de recebíveis é parte das garantias fornecidas, além de AF de cotas da SPE e aval dos sócios.



Projeto do empreendimento Jardins Berlim; Fonte: Companhia.

A FGR possui quase 40 anos desde a fundação, com um bom histórico de entregas realizadas, resultados financeiros sólidos, sendo uma das maiores do centro oeste do país em loteamento horizontais, representando um baixo risco corporativo.

Fibra Experts

O CRI Fibra, possui risco corporativo da Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários, representa 4,7% do PL investido e é remunerado a CDI + 2,5% a.a.

A Fibra foi fundada em 2008 e ocupa o segmento de empreendimentos residências de médio e alto padrão em São Paulo. Além de ter um numeroso histórico de empreendimentos já concluídos, a incorporadora possui 10 obras em andamento com resultados esperados robustos.

A devedora deve cumprir até o vencimento da operação o *covenant* de alavancagem composto por dívida líquida corporativa (excetuando financiamento de obras) + imóveis a pagar sobre PL, inferior a 0,7x – índice este que representava 0,4x do PL ao final de 2024.

Além do *covenant* financeiro e da boa estrutura de capital da empresa, há ainda a Alienação Fiduciária de imóveis dados em garantia que somam R\$89 milhões de valor em liquidação forçada, representando 78% de LTV sobre o montante total do CRI, de R\$69 milhões e fundo de reserva.



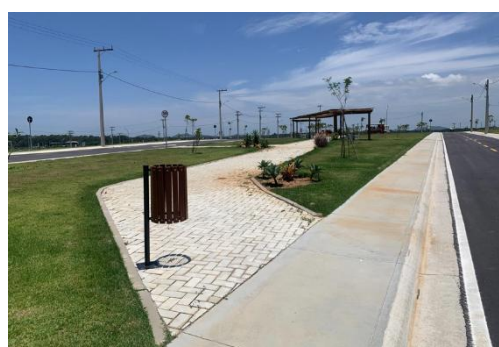
Projetos dos empreendimentos Maison Diogo, Ári Butantã e Vis Home Club; Fonte: Companhia.

Balneário Búzios

O CRI Balneário Búzios representa 4,7% do PL, é remunerado a IPCA + 13,0% a.a., e destina-se ao financiamento de obras de um loteamento aberto com foco em primeira residência em Armação de Búzios (RJ).

O empreendimento alvo do CRI já está concluído e possui 91% de vendas. A carteira tem um perfil de baixa inadimplência, ausência de distratos nos últimos doze meses e importante valorização do preço dos lotes desde seu lançamento, em junho de 2022. Parte do fluxo de recebíveis da carteira são destinados ao pagamento de juros, despesas e amortização do CRI, melhorando gradativamente da razão de garantias ao longo do tempo.

A carteira de recebíveis cedida para a operação, trazida a valor presente, representa 223% do saldo devedor atual do CRI. Além disso, com o estoque dado em alienação fiduciária, a razão de garantia é de 277%. A operação conta com boa margem de segurança, e é remunerada a IPCA +13,0% a.a.



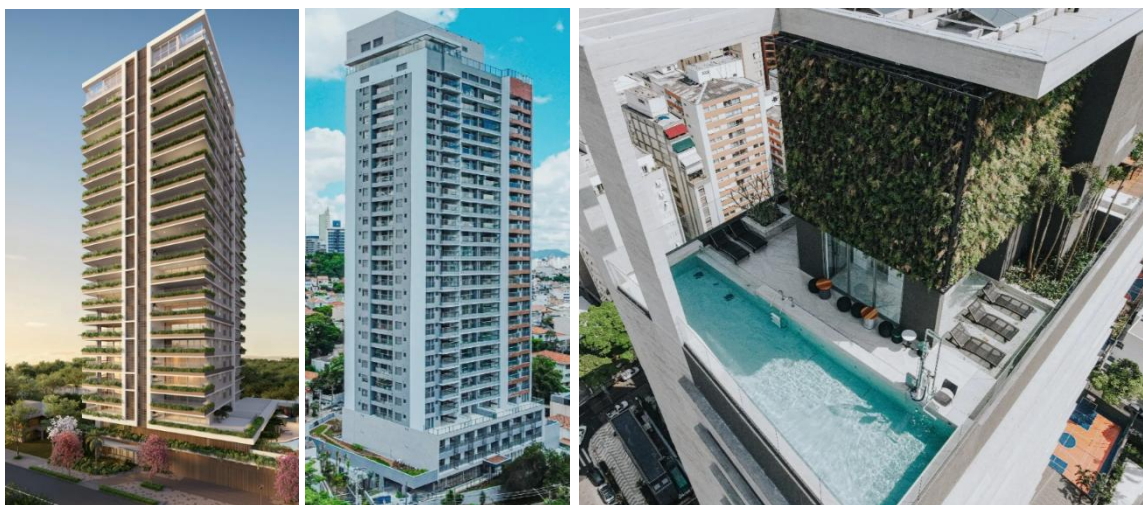
Fotos do empreendimento Balneário Búzios em nov/24; Fonte: Companhia.

Trisul S.A.

Por último, o CRI Trisul, de risco corporativo da incorporadora listada Trisul S.A., ocupa 0,7% do PL do RCRIII e é remunerado a CDI + 1,04%.

A Trisul é resultado da união de duas empresas de incorporação e construção com mais de 35 anos de atuação no mercado imobiliário, listada no Novo Mercado na B3 desde 2007 com o *ticker* TRIS3. A empresa já entregou mais de 350 empreendimentos e tem mais 18 obras em andamento com VGV superior a R\$4 bilhões.

A Companhia é conduzida por um time de sócios e diretores com longa experiência em incorporação, e possui uma sólida estrutura de capital, com R\$1,5 bilhões de patrimônio líquido e aproximadamente R\$370 milhões de endividamento líquido – razão de dívida líquida/PL de 0,24x em março/25, portanto inferior a 0,5x, cumprindo o *covenant* de alavancagem do CRI. A TRISUL tem realizado lucros robustos nos últimos exercícios, mantendo uma margem líquida que consideramos adequada para o segmento, com geração de caixa e balanço com boa liquidez.



Projeto de empreendimento em andamento e fotos de empreendimentos entregues pela Trisul; Fonte: Companhia.

Vale ainda ressaltar que, na aquisição em julho de 2025 tínhamos uma *duration* a incorrer até o vencimento de 1,4 anos. Considerando as curvas de inflação e Selic fornecidas pelo Boletim Focus para o período até o vencimento, avaliamos que a remuneração de CDI + 1,04% a.a. é semelhante à um CRI remunerado a IPCA + 10,0%a.a. Dito isso e considerando a qualidade de crédito da devedora, consideramos a remuneração do CRI Trisul bastante vantajosa.

Os detalhes das operações seguem descritos abaixo:

CRI THL Imperial			
Resumo	Antecipação de carteira de loteamento em Guaratinguetá/SP. Garantias (i) Alienação Fiduciária dos estoques, (ii) Alienação Fiduciária das cotas das SPEs, (iii) Cessão Fiduciária dos recebíveis cujo valor presente deve representar no mínimo 125% do saldo devedor da operação, (iv) aval dos sócios; Há fundo de reserva e fundo de garantia e composição de fundo de obras. O empreendimento alvo, Imperial Vista Verde, possui 44% de evolução de obras e 89% vendido.		
			
Taxa	IPCA + 12,68% a.a.	% PL RINV11	5,3%
Setor	Loteamento	Prazo Médio	5,7 anos
Vencimento	fev/33	Securitizadora	Leverage
LTV	69%	IF	24J5057179
CRI Pinheiro de Sá			
Resumo	Financiamento de empreendimento residencial em Serra/ES. A operação conta com (i) Alienação Fiduciária da matrícula do empreendimento, (ii) AF das cotas da SPE, (iii) Cessão Fiduciária de recebíveis das unidades, (iv) aval da Incorporadora e sócios, (v) fundo de reserva de 3 meses de juros. As obras estão 91% concluídas e 72% das unidades estão vendidas.		
			
Taxa	IPCA + 12,5% a.a.	% PL RINV11	4,9%
Setor	Residencial Classe Média	Prazo Médio	1,7 anos
Vencimento	out/27	Securitizadora	True
LTV	62%	IF	24G2828590
CRI Quaresmeira			
Resumo	Antecipação de recebíveis do loteamento Parqville Quaresmeira em Trindade/GO. A operação possui (i) Cessão Fiduciária de 80% dos recebíveis, (ii) Aval dos sócios, (iii) Fundo de Reservas de 3 PMTs e (iv) Alienação Fiduciária das Cotas da SPE. As obras do empreendimento foram concluídas em maio/23. Conta com 86% das unidades vendidas.		
			
Taxa	IPCA + 11,0% a.a.	% PL RCRIII	4,9%
Setor	Residencial Classe Média/Alta	Prazo Médio	1,7 anos
Vencimento	jan/32	Securitizadora	Virgo
LTV	28%	IF	21C0528435 e 21C0830878

CRI Fibra

Resumo

Dívida corporativa no volume total de R\$69 milhões com lastro em Notas Comerciais da Devedora, Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda., cuja finalidade é financiamento de três empreendimentos alvo. A emissão conta com AF de imóveis com valor de venda forçada de R\$ 89 milhões, além de aval da Holding controladora. Até o vencimento do CRI, a Incorporadora deve seguir o covenant de alavancagem: (dívida líq. corporativa + imóveis a pagar) / PI < 0,7x, em dezembro de 2024 era de 0,43x.



Taxa	CDI + 2,5% a.a.	% PL RCRIII	4,8%
Setor	Corporativo – Incorporação	Prazo Médio	2,9 anos
Vencimento	jul/30	Securitizadora	Provincia
LTV	78%	IF	25F2199910

CRI Balneário Búzios

Resumo

Financiamento de Obras de loteamento em Armação de Búzios/RJ. A operação possui (i) Cessão Fiduciária dos recebíveis, (ii) Alienação Fiduciária das Cotas da SPE, (iii) Fiança dos Sócios, (iv) Fundo de Reserva de 2 PMTs. O TVO (Termo de Verificação de Obra) foi emitido em janeiro/25. Conta com 91% de vendas.



Taxa	IPCA + 13,0% a.a.	% PL RCRIII	4,5%
Setor	Residencial Classe Média	Prazo Médio	3,7 anos
Vencimento	jul/34	Securitizadora	Leverage
LTV	36%	IF	24G1888841 e 24G1954918

CRI FGR

Resumo

Financiamento de obras de loteamento Senador Canedo/GO. Conta com (i) Alienação Fiduciária das cotas da SPE, (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis das unidades, (iii) aval dos sócios, (iv) fundo de reserva de R\$1,5 milhões e (v) fundo de despesas. O empreendimento possui 45% de obras e 100% de vendas.



Taxa	IPCA + 10,0% a.a.	% PL RCRIII	2,4%
Setor	Loteamento	Prazo Médio	4,9 anos
Vencimento	set/41	Securitizadora	Canal
LTV	62%	IF	24I2268708

CRI Trisul			
Resumo	Dívida corporativa no volume total de R\$180 milhões com lastro em debentures da Trisul S.A. (TRIS3), incorporadora focada em produtos de média alta renda em São Paulo. A emissão obteve rating AA pela S&P e conta com dois covenants financeiros, (i) (dívida líq. + imóveis a pagar) / PL < 0,5x, em dezembro de 2024 era de 0,06; (ii) (recebíveis + imóveis a comercializar + receitas a apropriar) / (dívida líq. + imóveis a pagar + custos a apropriar) > 2x, em dezembro de 2024 era de 4,79x.		
			
Taxa	CDI + 1,04% a.a.	% PL RCRIII	0,7%
Setor	Corporativo – Incorporação	Prazo Médio	1,2 anos
Vencimento	dez/27	Securitizadora	Opea
LTV	-	IF	22J0000801

Ao término de agosto, as operações de CRI e suas principais características na carteira do RCRIII eram os seguintes:

Carteira CRIs

Ativo	Perfil	% PL	Remuneração	LTV	Prazo Médio	% Obras	% Vendas
CRI THL Imperial	Antecipação Carteira	5,3%	IPCA + 12,68% a.a.	69%	5,7 anos	44%	89%
CRI Pinheiro de Sá	Financiamento Obra	4,9%	IPCA + 12,5% a.a.	62%	1,7 anos	91%	72%
CRI Quaresmeira	Antecipação Carteira	4,9%	IPCA + 11,0% a.a.	28%	1,7 anos	100%	86%
CRI Fibra	Corporativo	4,8%	CDI + 2,5% a.a.	78%	2,9 anos	-	-
CRI Balneário Búzios	Antecipação Carteira	4,5%	IPCA + 13,0% a.a.	36%	3,7 anos	100%	91%
CRI FGR	Financiamento Obra	2,4%	IPCA + 10,0% a.a.	62%	4,9 anos	45%	100%
CRI Trisul	Corporativo	0,7%	CDI + 1,04% a.a.	-	1,2 anos	-	-
Média Ponderada		21,9%	Inflação + 12,0% a.a.	48%	3,3 anos		
		5,4%	CDI + 2,3% a.a.				

2. Fundos Imobiliários de Recebíveis (FIs)

Os Fundos Imobiliários de Recebíveis representavam, ao final de agosto, 71% do Patrimônio Líquido (PL) do RCRIII.

No mês, os FIs de Recebíveis do IFIX voltaram a apresentar uma performance positiva de 0,8%, acumulando 12,4% no ano. O desconto médio dos Fundos de Recebíveis do Índice está em 6% em relação ao valor patrimonial, enquanto a carteira de FIs investida pelo RCRIII tem em média 15% de

desconto em relação ao valor patrimonial. Salientamos que, além da busca por bons preços de aquisição, nosso trabalho também envolve diligência e acompanhamento contínuo sobre as operações investidas indiretamente. Assim, as aquisições ocorrem apenas quando o desconto for superior aos principais riscos de seu portfólio. Em paralelo, a alocação é pulverizada e abrange fundos de patrimônio e liquidez distintas, e esses fatores são ponderados na decisão de investimento e tamanho da posição investida.

Como importante alocação de nossa estratégia, destacamos a participação no Fundo de Recebíveis do Santander (SAPII). Vemos um conjunto de fatores muito atrativos no Fundo que nos dão elevada margem de segurança no investimento:

1. A carteira está majoritariamente alocada em operações de médio risco, com uma taxa ponderada de aquisição de IPCA+9,1% (67% dos CRIs) e CDI+3,5% (33% dos CRIs) – portanto com forte geração de renda mensal;
2. O valor patrimonial do SAPII é obtido pela marcação a mercado dos papéis investidos, o que atualmente implica um desconto sobre as taxas mencionadas acima, como o próprio relatório gerencial do Fundo demonstra;
3. O fundo teve uma recente desvalorização de sua cotação, estando com um elevado desconto sobre o valor patrimonial (0,88x P/VPA) – que já possui algum desconto, como mencionado no item 2;

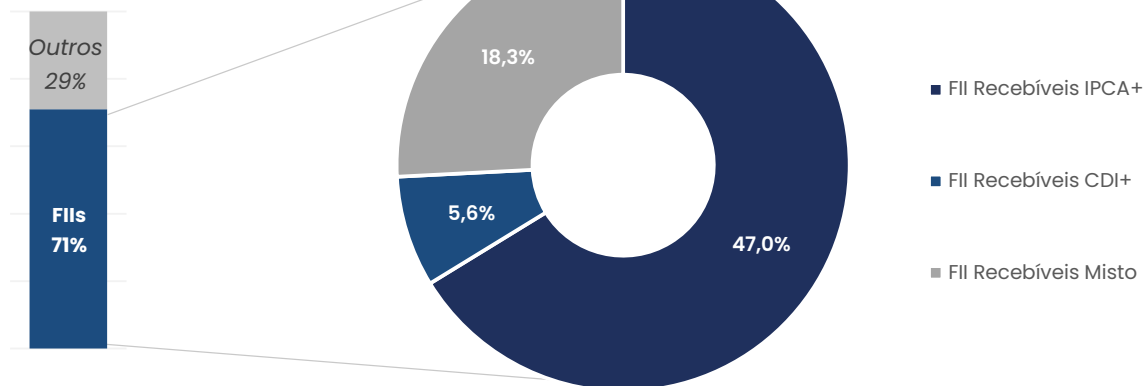
Como consequência das condições elencadas, a distribuição mais recente do SAPII representou um *dividend yield* de aproximadamente 1,3% a.m. para o RCRIII – equivalente a um CRI de remuneração de IPCA+11,5%a.a.* com pagamento mensal de inflação (é comum que em papéis de dívida a inflação seja paga somente nas amortizações), sendo que o risco do investimento é uma carteira pulverizada de ativos de boa qualidade e com liquidez.

Ao final de agosto a carteira investida de FIIs era composta de 21 fundos com as seguintes características:

* Considera o IPCA previsto para 2025, de 4,85%, de acordo com o Boletim Focus de 29/08/25.

Carteira FIIs

Composição
Carteira



Carteira consolidada

A carteira do RCRIII no fechamento de agosto ficou distribuído da seguinte forma:

FII 71%	Ativo	Dividend Yield (12m)	P/VPA	% PL
	FII Recebíveis IPCA+	15,1%	0,83	47,0%
	FII Recebíveis CDI+	13,2%	0,96	5,6%
	FII Recebíveis Misto	14,6%	0,87	18,3%
CRI 27%	Ativo	LTV	Remuneração	% PL
	CRI THL Imperial	69%	IPCA + 12,68% a.a.	5,3%
	CRI Pinheiro de Sá	62%	IPCA + 12,5% a.a.	4,9%
	CRI Quaresmeira	28%	IPCA + 11,0% a.a.	4,9%
	CRI Fibra	78%	CDI + 2,5% a.a.	4,8%
	CRI Balneário Búzios	36%	IPCA + 13,0% a.a.	4,5%
	CRI FGR	62%	IPCA + 10,0% a.a.	2,4%
	CRI Trisul	-	CDI + 1,04% a.a.	0,7%
Caixa 1%	Ativo			% PL
	Fundos de Renda Fixa			1,2%

Demonstração de resultado

Este fundo possui menos de 6 (seis) meses de existência e, conforme disposto na RCVM 175, a divulgação de sua rentabilidade é vedada durante este período.

Objetivo do Fundo

Obtenção de renda e geração de ganho de capital a partir da alocação em Recebíveis e Cotas de Fundos Imobiliários de Recebíveis.

Razão Social

REAL INVESTOR RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO



Ticker de Negociação:

RCR111



CNPJ

60.801.196/0001-45



Data de Início do Fundo

29/06/2025



Prazo de Duração

Indeterminado



Patrimônio Líquido

R\$ 41.863.619,57



Cotas Emitidas

422.144



Valor Cota a Mercado (29/08/2025)

R\$ 99,70



Patrimônio/Cota

R\$ 99,17



Taxa de Administração

1,00% a.a.



Taxa de Performance

15% sobre IPCA + Yield IMA-B 5



Custodiante

Banco BTG Pactual S.A.



Administrador

BTG Pactual S.A. DTVM



Data-Com

9º Dia Útil



Data de Pagamento

14º Dia Útil

Glossário

Cap rate: abreviação do termo “capitalization rate” ou taxa de capitalização. É uma métrica utilizada no mercado imobiliário para calcular o retorno anual da renda dos imóveis sobre seu valor de mercado.

Cota Patrimonial: representação do valor financeiro de uma cota dentro do patrimônio líquido do fundo.

Cota Valor de Mercado: valor da cota no mercado secundário na data de fechamento do relatório.

Covenant: cláusula contratual, que estabelece condições e restrições que o devedor precisa cumprir ao longo da operação, visando proteger os interesses dos credores e garantir que as condições financeiras do devedor seguem conforme estipulado.

Data-Com: a data-com é a data até a qual o investidor precisa ser cotista do fundo para ter direito ao recebimento dos dividendos anunciados. Após essa data, os investidores que adquirirem cotas do fundo não terão direito ao rendimento referente ao anúncio feito na data-com.

Dividend Yield: rentabilidade relativa dos rendimentos pagos aos cotistas do fundo. É calculado pela divisão do rendimento sobre a cota valor de mercado.

High grade: são títulos de renda fixa que possuem baixo risco de crédito, correspondendo a uma menor taxa de retorno.

High yield: são títulos de renda fixa com maior risco de crédito e que proporcionam, portanto, uma remuneração com prêmio sobre títulos de menor risco. É comum que essas estruturas tenham um conjunto de garantias, com o objetivo de ponderar o risco da empresa devedora.

Loan-to-value (LTV): compreende o valor da dívida em relação ao valor da garantia. Quanto menor o LTV, menor é o risco da operação.

Middle Risk: são títulos com um grau de risco e rentabilidade intermediários entre o *high grade* e o *high yield*. Possuem uma rentabilidade mais atrativa do que os ativos *high grade*, e com um grau de risco inferior aos *high yield*. É comum que essas estruturas tenham um conjunto de garantias que visam ponderar o risco da empresa devedora.

Valor Geral de Vendas (VGV): valor potencial das unidades que compõem o empreendimento.

CONTATO:

www.realinvestor.com.br

ri@realinvestor.com.br

 **+55 43 3025-2191**

Siga nossas redes sociais



Londrina/PR

Av. Ayrton Senna da Silva, 600
Ed. Torre de Siena
21º Andar
Gleba Palhano
+55 43 3025-2191

São Paulo/SP

Rua Iguatemi, 192
Ed. Iguatemi Offices Building
Sala 151
Itaim Bibi
+55 11 2050-5199

As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("suitability"). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos